Nigéria: a empresa de gás NLNG destrui mangue na foz do Níger

Localizada no limite sul de Rivers State, na foz do Níger, na Nigéria, a ilha Bonny não tem tido paz desde o início dos anos 90, quando o governo federal da Nigéria, em parceria com seus sócios internacionais, lançou o projeto de gás natural liquado Nigeria Liquified Natural Gas Limited (NLNG), de vários bilhões de dólares. Em virtude da localização estratégica, a ilha é sede de várias empresas mundialmente conhecidas pela destruição social e ambiental que provocam, como Shell, Mobil, Chevron, AGIP e Elf, entre outras.

A Nigeria Liquified Natural Gas Limited (cujo capital é constituído da seguinte maneira: 49% da Nigerian National Petroleum Corporation, 25,6% da Shell Gas, 15% do Elf Group e 10,4% da Agip International) compra gás natural de produtores-fornecedores e o transporta 217 quilômetros por um ducto especial, até a planta industrial de Finima, na ilha Bonny, onde o gás é processado para gás natural líqüido e condensado para exportação.

Existem complicados problemas sociais e ecológicos ligados ao projeto. A etnia rural Ijaw encontra-se, hoje, sob grave ameaça. Mais de 6 mil moradores locais estão sendo atingidos pela derrubada de suas florestas de mangue, e está prevista uma destruição ainda maior, quando for construído o projetado e controverso gasoduto. A empresa, com o seu consórcio internacional, acabou de retomar a destruição de uma grande área de mangue virgem localizada na região.

É importante ressaltar o papel das instituições financeiras na execução dessas atividades. Em dezembro de 2002, a NLNG ajustou um empréstimo, pelo valor de US$ 1,06 bilhão, com quatro instituições de crédito para a exportação (Exim Bank, dos Estados Unidos; o Instituto para o Serviço de Seguros do Comércio Exterior, da Itália; Gerling NCM, da Holanda; e o Departamento de Garantia ao Crédito para a Exportação, do Reino Unido), o Banco Africano de Desenvolvimento, 19 bancos internacionais e seis bancos da Nigéria. Os créditos serão fornecidos para financiar a ampliação do sistema de transporte, em função da planta da NLNG na ilha Bonny.

Os habitantes da ilha Bonny reclamam contra a destruição dos mangues, mas o corte é feito sob o zeloso olhar de seguranças fortemente armados. A população da ilha Bonny, pois, solicita apoio para sua causa. Ajude a dar um basta na destruição dos manguezais da foz do Níger, através de carta manifestando a sua preocupação, para o seguinte funcionário do governo nigeriano:

The Rivers State Ministry of Environment and Natural Resources
First floor, Podium block, Secretariate complex,
P.M. B. 5544,
fone: 234-84-238238
fax: 234-84-234460
correio eletrônico: environs@infoweb.abs.net
Para mais informação, entre em contato com: nigerdeltaproject@yahoo.com.

Artigo baseado em informação obtida em: "NLNG Destroys Mangrove Forest in the Niger Delta Again", Late Friday News, 112th Edition, 13 de março de 2003. Enviada por Alfredo Quarto, correio

eletrônico: mangroveap@olympus.net; página Web da NLNG: http://www.nigerialng.com.